

**Introdução:** O sistema de saúde brasileiro, após a sua universalização, vem sendo estruturado a partir da Atenção Primária à Saúde (APS). Consoante com esta necessidade, as diretrizes curriculares de Graduação do Curso de Medicina determinam o perfil de médico egresso: com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Entretanto, grande parte do ensino médico ocorre em hospitais terciários. A inclusão de disciplinas como o Internato de Medicina de Família e Comunidade (MFC) é recente, mesmo em instituições públicas. Dessa forma, a sua avaliação é prudente, sendo este o principal contato dos graduandos com APS durante a graduação. **Objetivo:** conhecer a avaliação dos graduandos sobre o internato em MFC após sua experiência em serviços de saúde do SUS conveniados com a Universidade. **Metodologia:** estudo descritivo. Foram aplicados questionários para todos os acadêmicos da graduação em Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul após a conclusão de 3 meses de internato em MFC no período de maio de 2008 até fevereiro de 2011. **Resultados:** Dos 332 alunos entrevistados, 135 realizaram o estágio em unidades da Saúde da Família (SF), 105 em unidades do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), 91 na Unidade Básica de Saúde (UBS) vinculada ao hospital universitário.. Em relação à avaliação da qualidade do estágio, 91% dos alunos consideraram-no satisfatório ou muito satisfatório, 92% consideraram a qualidade da preceptoria do estágio muito boa ou ótima e 70% dos alunos consideraram o estágio melhor do que o imaginado. **Conclusão:** o internato de MFC foi bem avaliado pelos graduandos de medicina apesar do tipo de vínculo das unidades de saúde e dos preceptores com a universidade.